

DISCURSOS SOBRE IMIGRAÇÃO NO JORNAL
FOLHA DO OESTE – GUARAPUAVA, PARANÁ (1946-
1960)

Rodrigo dos Santos²²²

Resumo recebido em: setembro/2015

Resumo aceito em: outubro/2015

Resumo de dissertação:

Essa dissertação tem como objetivo principal analisar os discursos do jornal Folha do Oeste sobre imigrantes, no período de 1946 a 1960. Para atingir esse objetivo elencaram-se os seguintes objetivos específicos: (i) apresentar as políticas migratórias para o período do pós-Segunda Guerra Mundial a partir das Mensagens dos Governadores à Assembleia Legislativa do Paraná e da Mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional; (ii) identificar os grupos de imigrantes refugiados representados pelo jornal Folha do Oeste; (iii) contribuir com a historiografia sobre o pós-Segunda Guerra Mundial. Para tanto, problematiza-se os conceitos de deslocado, refugiado e imigrante, optando por esse último para designar esses sujeitos que ao entrar na nova pátria perdem a condição jurídica de refugiado, mas não a estigmatização do imigrante.

²²² Orientador: Prof. Dr. Fernando Franco Netto. Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Tipo: Dissertação. Link do trabalho completo: www.unicentro.br/ppgh.

As fontes para a pesquisa foram as edições do jornal Folha do Oeste, presentes no Centro de Documentação e Memória de Guarapuava (CEDOC/G-UNICENTRO), as Mensagens dos Governadores Moysés Lupion (1948, 1950, 1956) e Bento Munhoz (1951), a Mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional (1951), dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA).

A pesquisa também apresenta bibliografias sobre o tema, pautando-se na análise das fontes no método da Análise de Discurso de matriz francesa pecheutiana, tendo como representante no Brasil a pesquisadora Orlandi²²³. Esse método propõe não um discurso oculto a ser encontrado, desvendado na fonte, mas uma proposição de sentido. A análise de discurso não trata apenas da linguagem, mas do discurso. O analista de discurso relaciona a linguagem e a exterioridade, analisa tanto os discursos pronunciados como os escritos, relacionando com vestígios históricos, pois o discurso encontra sua materialidade no texto que é uma construção do simbólico e político.

A dissertação divide-se em três capítulos. No primeiro intitulado *A imigração*, possuiu quatro itens, sendo que no primeiro (*As teorias migratórias*) se apresenta algumas tentativas de visualizar as migrações, inicialmente apontando que essas teorias eram condicionadas por aspectos econômicos, apesar disso uma nova literatura incorpora outros aspectos e a decisão do sujeito em migrar. Concebendo com isso, aspectos econômicos, culturais, sociais e políticos. Os pesquisadores Singer²²⁴, Schörner²²⁵, Nodari²²⁶, Nogueira²²⁷ e Dreher²²⁸ são citados nesse tópico.

²²³ ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

²²⁴ SINGER, Paul. Migrações Internas: considerações teóricas sobre o estudo. In: _____. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Contexto, 1998.

²²⁵ SCHÖRNER, Ancelmo. **Paranaenses em movimento: trajetórias e travessias migratórias (1980-2000)**. Guarapuava: UNICENTRO, 2009.

²²⁶ NODARI, Eunice Sueli. Persuadir para migrar: a atuação das companhias colonizadoras. *Esboços*. [S. l.], v.10, n. 10, p. 29-51, jan. 2002. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/23336/21024> >. Acesso 02 abr. 2015.

²²⁷ NOGUEIRA, Olioto José Oliveira. Migrações Internas: tentativas de buscar uma teoria. **Análise e Conjuntura**. Belo Horizonte, v. 6, n.1, p. 38-47, jan/abr, 1991.

²²⁸ DREHER, Martin N. Apresentação. In: _____. RAMBO, Arthur Blásio (org.). **Imigração & Imprensa**. Porto Alegre: EST, 2004.

O segundo item (*As especificidades migratórias*) aponta-se dois tipos de imigrantes, nos quatro períodos de imigração que o Brasil se inseriu. Para detalhar o período de maior imigração ao Brasil, o final do século XIX e início do XX, em que se teve a substituição da mão de obra escrava pela do imigrante, menciona-se os estudos de Alvim²²⁹ e Nadalin²³⁰. Outro período relevante e de maior ênfase nesta dissertação é a imigração ao Brasil no pós-Segunda Guerra Mundial. Para demonstrar esse período utilizam-se Judt²³¹ e Shephard²³², esses pesquisadores apresentam o contexto do pós-guerra e as denominações de deslocados e refugiados. Na dissertação o autor, com a ajuda da Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados conclui que esses sujeitos que imigraram ao Brasil, perderam sua condição de refugiado ou deslocado, mas não perderam a condição de imigrante.

O terceiro item (*A política imigratória do pós-guerra ao Brasil*) destaca algumas ações sobre a imigração ao Brasil, dialogando com Andrade²³³ e Oliveira²³⁴, e com a Mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, datada de 1951. Merece ainda menção, a discussão sobre as nomenclaturas alienígena, estrangeiro e imigrante. Conforme Seyferth²³⁵, as denominações, estrangeiro e alienígena seriam uma forma exagerada de se referir aos imigrantes, que não foram bem vistos pelas autoridades e pela população. Dessa forma, Peres²³⁶ também contribui nesses aspectos, apresentando as denominações, em sua maioria, pejorativas da Revista do

²²⁹ ALVIM, Zuleika. Imigrantes: a vida privada dos pobres do campo. In: SEVCENKO, Nicolau. **História da vida privada no Brasil -3**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

²³⁰ NADALIN, Sérgio Odilon. **Paraná: Ocupação do Território, População e Migrações**. Curitiba: Seed, 2001.

²³¹ JUDT, Tony. **Pós Guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

²³² SHEPHARD, Ben. **A longa estrada para casa: restabelecendo o cotidiano na Europa devastada pela guerra**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

²³³ ANDRADE, José Henrique Fischel de. **A política de proteção a refugiados da organização das Nações Unidas: sua gênese no período pós-guerra (1946-1952)**. 2006. 327f. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília (UNB), Brasília.

²³⁴ OLIVEIRA, Ione. Imigrantes e Refugiados para o Brasil após a Segunda Guerra Mundial. In: **XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA**. 2013, Natal. *Anais...* Natal: ANPUH/BRASIL, 2013. p. 1-16. Disponível em: <http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371328609_ARQUIVO_Refugiadoseimigrantes-Anpuh-2013.pdf> Acesso 27 nov. 2014.

²³⁵ SEYFERTH, Giralda. Imigrantes, estrangeiros: a trajetória de uma categoria incomoda no campo político. In: 26ª Reunião Brasileira de Antropologia. Porto Seguro-BA. **Anais da 26ª RBA**. Porto Seguro-BA. 2008. p. 1-20. Disponível em: <http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/mesas_redondas/trabalhos/MR%2012/giralda%20seyferth.pdf>. Acesso 18 mar. 2015.

²³⁶ PERES, Elena Pájaro. “Proverbial Hospitalidade”? A Revista de Imigração e Colonização e o discurso oficial sobre o imigrante (1945-1955). **Acervo**, v. 10, n. 2, p. 55-70, jul/dez 1997.

Conselho de Imigração e Colonização aos imigrantes quando entravam em solo brasileiro. Entre as denominações: *mau ou bom elemento, reprodutor, seres nefastos, neuróticos de guerra*, além do já referido alienígenas.

O item quatro do primeiro capítulo (*A política imigratória no Paraná*) apresenta-se a receptividade do governo paranaense com esses imigrantes do pós-guerra. Inicialmente, se apresenta o contexto paranaense ao recebimento dos imigrantes com os aspectos políticos dos mandatos de Moysés Lupion e Bento Munhoz, governos que se projetaram para o desenvolvimento econômico, advindo do processo de modernização, esse processo entendido teoricamente de acordo com Berman²³⁷. Na sequência da pesquisa apontam-se efetivamente as ações do Governo do Paraná ao recebimento de imigrantes, nesse processo, utilizam-se as Mensagens dos Governadores à Assembleia Legislativa do Paraná. Como ações dos governos encontraram-se a organização e reorganização de órgãos públicos para atender os imigrantes como O Departamento Administrativo do Oeste (DAO), a Fundação Paranaense de Imigração e Colonização e a Divisão de Imigração, ligada à Secretaria Estadual de Agricultura.

O terceiro capítulo da dissertação (*O Município de Guarapuava e o Folha do Oeste*) encontra-se igualmente dividido em quatro itens. O primeiro e o segundo (*Alguns dados sobre Guarapuava e Discussões econômicas no Município de Guarapuava*) mencionam o cenário de produção do jornal Folha do Oeste e as ações que influenciaram a imigração no Município de Guarapuava, dentre elas, as serrarias, nas quais grande parte de sua madeira era enviada para a construção da Capital do país, Brasília. Apesar das serrarias serem motivo de orgulho ao município, o transporte da mercadoria era precário, até 1954 o município não tinha um sistema de ferrovia e as rodovias eram péssimas, com lama ou esburacadas.

Os dois outros itens (*Os jornais e os estudos históricos* e *O jornal Folha do Oeste*) aprofundam-se nas discussões acerca dos jornais. O primeiro destaca os jornais como fontes para os estudos históricos. Em primeiro momento, discute-se como os

²³⁷ BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

jornais, e a imprensa, foram refutados, pois, conforme Luca²³⁸ a ausência de objetividade, neutralidade e por serem escritos no *calor do momento* eram motivos para sua refutação. Os jornais só foram aceitos para a escrita da história com o grupo francês denominado de *Annales* que incorporou novos objetos e abordagens à história.

O outro item apresenta o jornal Folha do Oeste. Esse periódico foi fundado em 1937 e extinto em 1981, existindo por mais de quarenta anos, sendo o seu proprietário Antonio Lustosa de Oliveira, filiado ao Partido Socialista Democrático (PSD) e empresário. Como empresário era proprietário, além do Folha do Oeste, da Rádio Difusora de Guarapuava e da Gráfica Guairacá. Neste item, aponta-se a materialidade do periódico: escrito em preto e branco, inovando na apresentação de imagens. Sua circulação estendeu-se por várias localidades como: a Capital do Paraná, Curitiba e a Capital Federal no Rio de Janeiro. A importância desse periódico também foi demonstrada por Silva²³⁹ e Maria²⁴⁰.

O último capítulo da dissertação (*O discurso sobre imigração no jornal Folha do Oeste*) aponta os discursos sobre imigração no jornal Folha do Oeste. O capítulo é dividido em três itens, cada um aponta como o jornal aborda a questão dos imigrantes. Antes de esboçar sobre os imigrantes na dissertação com base em Rabaça e Barbosa²⁴¹ define-se o que é matéria e reportagem. A matéria é qualquer escrito jornalístico, enquanto a reportagem é um escrito jornalístico mais elaborado em que o profissional da comunicação utiliza todos os recursos para apurar a notícia e confrontar os dados, especialmente a ida à campo para a observação do evento. Nas páginas do Folha do Oeste, percebem-se matérias e não reportagens, ou seja, escritos sobre imigrantes, sem maior aprofundamento.

²³⁸ LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2014.

²³⁹ SILVA, Walderez Pohl da. **De Lustosa a João do Planalto: a Arte Política na Cidade de Guarapuava (1930- 1970)**. Guarapuava: UNICENTRO, 2010.

²⁴⁰ MARIA, Maurício de Fraga Alves. **Crônicas da alta sociedade: Discursos, representações e cotidiano nas colunas sociais do jornal Folha do Oeste (Guarapuava, PR, 1959-1964)**. 2011. 137 f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis.

²⁴¹ RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário essencial de comunicação**. Lexikon, 2014.

O primeiro item (*O Folha do Oeste e a imigração ao Brasil*) destaca as matérias nacionais sobre os imigrantes que, em sua maioria, primam pelo auxílio desses sujeitos nas atividades da lavoura e da indústria. Entre as matérias mencionadas encontram-se uma conferência entre o Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e jornalistas no Rio de Janeiro, na qual se discutia a vinda dos imigrantes. Outras matérias do periódico destacam que a partir de 1949 os imigrantes também viriam na forma aérea, assim como, a visita do ministro da Polônia agradecendo ao Paraná e Brasil pelo recebimento de imigrantes, e os agricultores italianos que desejavam imigrar ao Brasil fazendo exigências.

O segundo item (*Os Suábios e a posse de terras em Entre Rios*) destaca a trajetória específica de um grupo de imigrantes denominado Suábios do Danúbio. Esse grupo, representado pelo Folha do Oeste, imigrou em 1951 para o Distrito de Entre Rios, no Município de Guarapuava. O grupo habitava os campos de acolhimento na Áustria, embarcando em várias levas ao Brasil com o auxílio de uma organização internacional. A imigração desse grupo movimentou todo o país, pois uma comissão vistoriou quais seriam as terras ocupadas por eles. Inicialmente, a opção era pelo Estado de Goiás, mas pela dificuldade de acesso e a ausência de um transporte para comercializar seus produtos, optaram pelo estado do Paraná. A escolha de Entre Rios, motivou discussões entre Suábios, Governo Estadual e fazendeiros que habitavam aquele espaço.

O último item dessa dissertação (*Outros fatos sobre imigrantes no Folha do Oeste*) apresenta os discursos sobre os demais imigrantes que vieram ao Município de Guarapuava e foram retratados pelo jornal Folha do Oeste. As matérias do referido periódico foram concisas quando se preocuparam com outros imigrantes e não com os Suábios. Entre as etnias que se visualiza pelo semanário, encontravam-se poloneses e húngaros, mencionados em uma nota sobre o alojamento no 1º Esquadrão Independente de Cavalaria, representado na forma abreviada 1º. Esq. Ind. de Cavalaria. Nesse item percebeu-se que o periódico não sabia definir os conceitos de imigração.

A discussão de espaço nessa pesquisa é feita a partir do conceito implícito de regiões. Há outras formas de pensar o espaço que não é apenas físico, mas de pertencimento, identidade, construções espontâneas ou arbitrárias, proposta da área de concentração do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Diante disso, essa dissertação propõe o diálogo profundo com outras disciplinas, além da história, abarcando a multidisciplinaridade, tanto com as regiões quanto com os discursos sobre imigrantes no jornal Folha do Oeste. O diálogo se realiza por meio do Jornalismo (os conceitos de matéria e reportagem), Linguística (Análise de Discurso), Geografia (o espaço/regiões e os conceitos que envolvem a migração), Ciências Sociais (os conceitos de recepção do imigrante, entre eles alienígena, estrangeiro), Relações Exteriores (políticas imigratórias), entre outras.

As regiões são mencionadas pelas disputas políticas dentro de um território com os primeiros estabelecidos e os imigrantes do pós-Segunda Guerra Mundial. Igualmente é mencionada a fragmentação da área do Município de Guarapuava-PR nas décadas de 1940 e 1950. O município que abrangia na década de 1940 uma área de 53.917,00 Km², nas regiões central e oeste do estado do Paraná, se fragmentou. Guarapuava perdeu área territorial em 1943 com a criação do *Território Federal do Iguaçu* e quando o território deixou de existir, em 1946, muitos distritos guarapuavanos tinham perdido esse *status* jurídico e transformados em municípios do Paraná.

Outra discussão acalorada representada nas páginas do Folha do Oeste é a emancipação do Distrito de Guarapuavinha, futuro município de Inácio Martins. Pelo semanário percebeu-se que essa emancipação de território, de que havia possibilidade de perda de área para o Município de Guarapuava, foi contraditória, servido à interesses políticos partidários. No periódico referido nesta pesquisa, encontraram-se matérias sobre essa questão, algumas apresentam boas-vindas ao novo município e outras lamentam a perda desse território guarapuavano. Esse fato pode ser explicado pelas alianças partidárias, inicialmente o jornal mostra essa região pelos muitos serviços, inclusive madeireiras. Depois disso, a perda de território, vista com tristeza, principalmente pela possibilidade de outros grupos políticos exercerem

poder na região. Em seguida, novamente entusiasmo pelo fato do governo estadual anunciar que nos novos municípios não haveria eleições com indicação dos prefeitos pelo governador, partidário do proprietário do jornal. A escolha pela menção à emancipação de Inácio Martins não foi aleatória, na dissertação optou-se pelas discussões que compreenderam as décadas de 1940 e 1950, culminando com seu fim em 1960, período da pesquisa. O mapa que acompanha a dissertação projeta a divisão atual dos municípios do Paraná (2014) e no espaço das décadas de 1940 e 1950, percebeu-se que boa parte do território paranaense, na atualidade, era juridicamente guarapuavano.

Nesta dissertação, como resultado verificou-se que os discursos sobre imigração no jornal Folha do Oeste no período de 1946 a 1960 foram entendidos como espaços, que constroem regiões. Discursos que dialogam com outros discursos, ora convergentes, ora destoantes, principalmente com as ações governamentais. Os discursos são políticos, efetivamente não tinham preocupação com os imigrantes, como se percebeu com as discussões sobre a imigração dos Suábios do Danúbio para Entre Rios. A preocupação do semanário foi com as indenizações que demoraram à serem pagas pelo governo estadual, pois o proprietário do jornal possuía participações nessas disputas, inclusive com uma fazenda nessa localidade. Os demais imigrantes, quando representados pelo periódico, foram com pequeno destaque, com concisas informações que não se identificou com facilidade sua quantidade e a localidade para residir.

PALAVRAS CHAVE: Análise de Discurso - História da Imprensa - Suábios do Danúbio.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Zuleika. Imigrantes: a vida privada dos pobres do campo. In: SEVCENKO, Nicolau. **História da vida privada no Brasil -3**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ANDRADE, José Henrique Fischel de. **A política de proteção a refugiados da organização das Nações Unidas: sua gênese no período pós-guerra (1946-1952)**. 2006. 327fls. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Instituto de Relações Internacionais, Universidade de Brasília (UNB), Brasília.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DREHER, Martin N. Apresentação. In: _____; RAMBO, Arthur Blásio (org.). **Imigração & Imprensa**. Porto Alegre: EST, 2004.

JUDT, Tony. **Pós Guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARIA, Maurício de Fraga Alves. **Crônicas da alta sociedade: Discursos, representações e cotidiano nas colunas sociais do jornal Folha do Oeste (Guarapuava, PR, 1959-1964)**. 2011. 137 fls. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis.

NADALIN, Sérgio Odilon. **Paraná: Ocupação do Território, População e Migrações**. Curitiba: Seed, 2001.

NODARI, Eunice Sueli. Persuadir para migrar: a atuação das companhias colonizadoras. **Esboços**. [S. l.], v.10, n. 10, p. 29-51, jan. 2002. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/23336/21024> >. Acesso 02 abr. 2015.

NOGUEIRA, Olioto José Oliveira. Migrações Internas: tentativas de buscar uma teoria. **Análise e Conjuntura**. Belo Horizonte, v. 6, n.1, p. 38-47, jan/abr, 1991.

OLIVEIRA, Ione. Imigrantes e Refugiados para o Brasil após a Segunda Guerra Mundial. In: **XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. 2013, Natal. Anais... Natal: ANPUH/BRASIL, 2013. p. 1-16. Disponível em:**

<http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1371328609_ARQUIVO_Refugiadoseimigrantes-Anpuh-2013.pdf> Acesso 27 nov. 2014.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

PERES, Elena Pájaro. “Proverbial Hospitality”? A Revista de Imigração e Colonização e o discurso oficial sobre o imigrante (1945-1955). **Acervo**, v. 10, n. 2, p. 55-70, jul/dez 1997.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário essencial de comunicação**. Lexikon, 2014.

SINGER, Paul. Migrações Internas: considerações teóricas sobre o estudo. In: _____. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Contexto, 1998.

SCHÖRNER, Anselmo. **Paranaenses em movimento: trajetórias e travessias migratórias (1980-2000)**. Guarapuava: UNICENTRO, 2009.

SEYFERTH, Giralda. Imigrantes, estrangeiros: a trajetória de uma categoria incomoda no campo político. In: 26ª Reunião Brasileira de Antropologia. Porto Seguro-BA. **Anais da 26ª RBA**. Porto Seguro-BA. 2008. p. 1-20. Disponível em:<http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/mesas_redondas/trabalhos/MR%2012/giralda%20seyferth.pdf>. Acesso 18 mar. 2015.

SHEPHARD, Ben. **A longa estrada para casa: restabelecendo o cotidiano na Europa devastada pela guerra**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SILVA, Walderez Pohl da. **De Lustosa a João do Planalto: a Arte Política na Cidade de Guarapuava (1930- 1970)**. Guarapuava: UNICENTRO, 2010.